

Packet Tracer – Verificação e Solução de problemas de configurações de NAT

Topologia

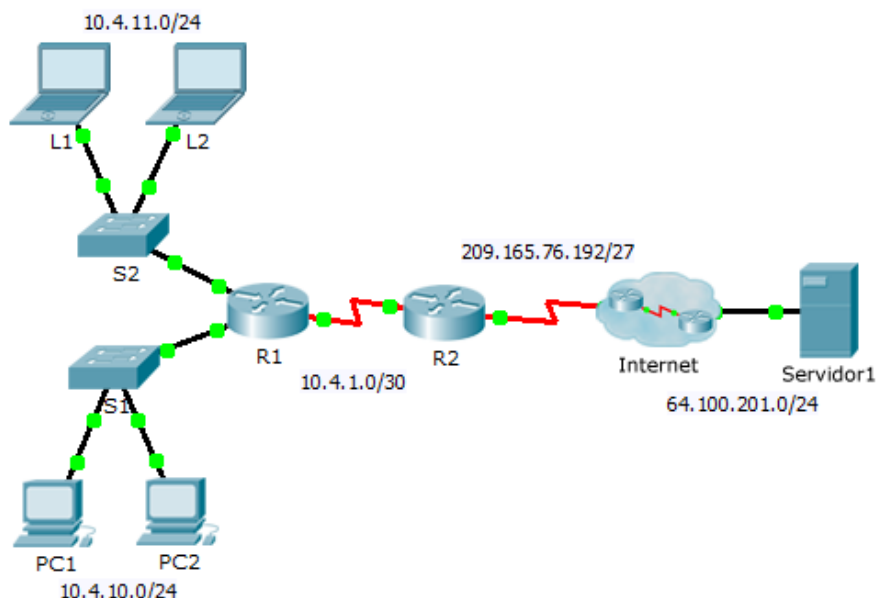


Tabela de Endereçamento

| Dispositivo | Interface | Endereço IP | Máscara de sub-rede | Gateway Padrão |
|-------------|---------------|----------------|---------------------|----------------|
| R1 | G0/0 | 10.4.10.254 | 255.255.255.0 | N/D |
| | G0/1 | 10.4.11.254 | 255.255.255.0 | N/D |
| | S0/0/1 | 10.4.1.2 | 255.255.255.252 | N/D |
| R2 | S0/0/0 | 209.165.76.194 | 255.255.255.224 | N/D |
| | S0/0/1 | 10.4.1.1 | 255.255.255.252 | N/D |
| Servidor 1 | Placa de rede | 64.100.201.5 | 255.255.255.0 | 64.100.201.1 |
| PC1 | NIC | 10.4.10.1 | 255.255.255.0 | 10.4.10.254 |
| PC2 | NIC | 10.4.10.2 | 255.255.255.0 | 10.4.10.254 |
| L1 | Placa de rede | 10.4.11.1 | 255.255.255.0 | 10.4.11.254 |
| L2 | Placa de rede | 10.4.11.2 | 255.255.255.0 | 10.4.11.254 |

Objetivos

Parte 1: Isolar problemas

Parte 2: Solucionar problemas de configuração de NAT

Parte 3: Verificar a conectividade

Cenário

Um contratante restaurou uma configuração antiga para um novo roteador que executa o NAT. Contudo, a rede mudou e uma nova sub-rede foi vinculada, depois do backup da configuração antiga. Seu trabalho é fazer com que a rede volte a funcionar.

Parte 1: Isolar problemas

Ping **Server1** do **PC1**, **PC2**, **L1**, **L2** e **R2**. Grave o êxito de cada ping. Faça ping em todas as outras máquinas conforme necessário.

Parte 2: Solucionar problemas de configuração de NAT

Etapa 1: Exibir as traduções NAT em R2.

Se o NAT está funcionando, deve haver entradas de tabela.

Etapa 2: Mostre a configuração atual de R2.

A porta interna do NAT deve alinhar com o endereço privado, enquanto a porta externa do NAT deve alinhar com o endereço público.

Etapa 3: Corrija as interfaces.

Atribua os comandos **ip nat inside** e **ip nat outside** às portas corretas.

Etapa 4: Ping **Server1** do **PC1**, **PC2**, **L1**, **L2** e **R2**.

Grave o êxito de cada ping. Faça ping em todas as outras máquinas conforme necessário.

Etapa 5: Exibir as traduções NAT em R2.

Se o NAT está funcionando, deve haver entradas de tabela.

Etapa 6: Mostre **Access-list 101** em R2.

A máscara curinga deve englobar as redes 10.4.10.0 e 10.4.11.0.

Etapa 7: Corrija a lista de acesso.

Exclua a lista de acesso 101 e substitua-a com uma lista semelhante que é também uma especificação de comprimento. A única diferença deve ser o curinga.

Parte 3: Verificar a conectividade

Etapa 1: Verifique a conectividade com **Server1**.

Grave o êxito de cada ping. Todos os hosts devem conseguir fazer ping no **Server1**, **R1** e **R2**. Solucionar problemas se os pings não tiverem êxito.

Etapa 2: Exibir as traduções NAT em R2.

O NAT deve exibir muitas entradas de tabela.